

## FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA DE UMIDADE RELATIVA DO AR ACIMA DE 90% NA REGIÃO DA CAMPANHA

Malcorra, M. P.<sup>1</sup>(IC); Trentin, Gustavo<sup>2</sup>(O); Braccini, I. M. S.<sup>1</sup>(IC);  
Yangurdes, M. S.<sup>3</sup>(IC)

<sup>1</sup>*Universidade da Região da Campanha- Urcamp Bagé, RS, Brasil.*  
[michelemalcorra@hotmail.com](mailto:michelemalcorra@hotmail.com)/ Bolsista CNPq, bolsista FAPERGS.

<sup>2</sup>*Embrapa Pecuária Sul, CPPSUL, Bagé, RS, Brasil.*

<sup>3</sup>*Instituto de Desenvolvimento do Alto Uruguai, IDEAU, Bagé, RS, Brasil.*

A umidade relativa do ar está relacionada com a quantidade de água existente no ar e a quantidade máxima que poderia haver na mesma temperatura. Quando a umidade relativa ultrapasse de 90 % proporciona condições favoráveis de condensação de água sobre a superfície das folhas das plantas ocasionando o desenvolvimento de doenças. O presente trabalho teve como objetivo de avaliar a frequência de ocorrência de umidade relativa do ar acima de 90% para períodos mensais e horários na região da Campanha. Foram utilizados os dados de umidade relativa do ar de uma estação meteorológica automática modelo Vaisala MAW 301 localizada na Embrapa Pecuária Sul, Bagé-RS. O período de coleta dos dados horários foi de 04/01/2007 à 25/05/2015. Foram contadas as horas que umidade relativa do ar foi superior a 90%. A partir desses dados foi calculada a frequência de ocorrência mensal e horária de umidade relativa acima de 90%. O mês de junho é o mês com maior ocorrência de umidade relativa do ar ficando com mais de 30% das observações acima de 90% de umidade. Já o mês com menor número de observações foi dezembro com 14,5%, isso se deve a ocorrência de maiores temperaturas neste mês. A maior temperatura aumenta a capacidade de retenção de água pelo ar e reduz a umidade relativa. Na observação dos dados horários o mês de junho continua sendo o mês com maior número de frequência acima de 30% dos horários no período entre as das 0 às 12 horas UTC (Universal Time Coordinated) totalizando 13 horas, na sequência o mês de maio 12 horas; com 9 horas os meses de julho e agosto; com 8 horas os meses de março, abril e setembro; com 7 horas os meses de fevereiro e outubro; com 5 horas janeiro e novembro; e o mês com menor ocorrência foi de dezembro com 4 horas no período entre 6 as 9 horas UTC. No entanto com dados horários os meses maio, junho, julho e agosto no período horário UTC. Em todos os meses do ano a umidade acima de 90% fica com frequência abaixo de 10% nos horários entre as 17 às 19 horas UTC. Concluímos com este trabalho que os meses de maio e junho são propícios a condesação de água em superfície e ao aparecimento de doenças fúngicas.

*Trabalho apoiado pelo programa PIBIC-CNPq*